

# GUIA PRÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

*(Apostila Oficial do Curso)*



## DICAS PARA A BOA APRENDIZAGEM EM CURSOS À DISTÂNCIA:

### *O BOM ALUNO DE CURSOS À DISTÂNCIA:*

- **Nunca se esquece** que o objetivo central é **aprender** o conteúdo, e não apenas **terminar** o curso. Qualquer um **termina**, só os determinados **aprendem!**
- **Lê** cada trecho do conteúdo com **atenção redobrada**, não se deixando dominar pela pressa.
- **Sabe** que as atividades propostas são fundamentais para o entendimento do conteúdo e **não realizá-las é deixar de aproveitar** todo o potencial daquele momento de aprendizagem.
- **Explora profundamente** as **ilustrações explicativas** disponíveis, pois sabe que elas têm uma função bem mais importante que embelezar o texto, são fundamentais para **exemplificar e melhorar o entendimento** sobre o conteúdo.
- **Realiza** todos os **jogos didáticos** disponíveis durante o curso e entende que eles são momentos de **reforço do aprendizado** e de descanso do processo de leitura e estudo. **Você aprende enquanto descansa e se diverte!**
- **Executa** todas as **atividades extras** sugeridas pelo **monitor**, pois sabe que quanto mais aprofundar seus conhecimentos mais **se diferencia dos demais alunos** dos cursos. Todos têm acesso aos mesmos cursos, mas o aproveitamento que cada aluno faz do seu momento de aprendizagem diferencia os **“alunos certificados”** dos **“alunos capacitados”**.
- **Busca complementar** sua formação **fora do ambiente virtual** onde faz o curso, buscando **novas informações e leituras extras**, e quando necessário procurando **executar atividades práticas** que não são possíveis de serem feitas durante as aulas. (*ex.: uso de softwares aprendidos*).
- **Entende** que a aprendizagem **não se faz apenas no momento em que está realizando o curso**, mas sim durante todo o dia-a-dia. Ficar atento às coisas que estão à sua volta **permite encontrar elementos para reforçar aquilo que foi aprendido**.
- **Critica** o que está aprendendo, **verificando sempre a aplicação do conteúdo no dia-a-dia**. **O aprendizado só tem sentido quando pode efetivamente ser colocado em prática**.

*Aproveite o seu aprendizado.*

Atenciosamente,  
**Equipe Weblife Studios**

## ÍNDICE

- **Ortografia** ..... 05
  - O emprego das consoantes
  - Por que porque, porquê e porquês, por quê?
- **Acentuação gráfica** ..... 15
  - Normas de acentuação
- **Emprego do hífen** ..... 18
  - Quando usar o hífen
- **Crase** ..... 19
  - Uso da crase
- **Concordância** ..... 23
  - Concordância nominal
  - Concordância verbal
  - Atividade
- **Regência verbal** ..... 41
  - A necessidade ou não de preposição
  - Casos especiais
  - Atividade
- **Locução adjetiva** ..... 52
  - Alguns exemplos
- **Numerais** ..... 54
  - Os números
- **Pronomes** ..... 55
  - Pronomes de tratamento
  - Pronomes demonstrativos
  - Pronomes relativos
- **Tópicos de linguagem e os erros mais comuns** ..... 65
  - Os erros mais comuns
  - Recomendações
  - Atividade

## MÓDULO – ORTOGRAFIA

### O emprego das consoantes

#### *Ortografia*

A palavra **ortografia** significa escrever certo (orto = direito, certo, exato / grafia = escrever).

E para escrever corretamente, sem deixar escapar nada, é preciso conhecer todas as regras de ortografia da língua portuguesa.

Para tornar esta tarefa mais fácil, você verá quando algumas consoantes devem ser utilizadas.

Mas, antes, veja alguns conceitos importantes:



**Fonema:** menor som de uma palavra.

**Letra:** representação gráfica dos fonemas, é o desenho do som.

**Dígrafo:** conjunto de duas letras, mas que representam apenas um fonema (lh, nh, ch).

**Vogais:** fonemas pronunciados livremente, sem obstáculos à passagem do ar. As letras que representam os sons vocálicos são: A, E, I, O, U.

**Semivogais:** são as letras E, I, O e U quando formarem sílaba com uma vogal. Se caracterizam por possuir som mais fraco do que o das vogais. Se a semivogal possuir som de i será representada foneticamente pela letra /y/ e se possuir som de u, pela letra /w/.

**Consoantes:** todo fonema que possui alguma interrupção/obstrução do ar no momento de sua pronúncia. São os sons representados pelas letras: B, C, D, F, G, H, J, L, M, N, P, Q, R, S, T, V, X, Z.

**Hiato:** encontro de duas vogais, cada uma em uma sílaba diferente. Exemplos: saúde, ruim.

**Ditongo:** encontro de uma vogal com uma semivogal em uma mesma sílaba. Exemplos: qual, mãe, caixa.

**Tritongo:** encontro de uma semivogal, uma vogal e uma semivogal, sempre nessa ordem. Exemplos: Paraguai, quão.

### ***Emprego das letras K, W e Y***

O alfabeto da língua portuguesa possui apenas 23 letras. Além delas, existem as letras K, W e Y, que, apesar de não pertencerem oficialmente ao nosso alfabeto, são muito utilizadas.

- Em abreviaturas e em símbolos de uso internacional.

Exemplo: Km (quilômetro), W (oeste) .

- Em palavras estrangeiras, não-aportuguesadas.

Exemplos: Skate, show.

- Em nomes próprios estrangeiros e seus derivados.

Exemplos: Darwin, darwinismo.

### ***Emprego da letra H***

Pode parecer um pouco estranho usar a letra H mesmo quando ela não representa nenhum som. Nesses casos, emprega-se a letra H inicial por causa da origem das palavras e da nossa tradição escrita.

Confira alguns exemplos: Herói, harmonia, homem, humano.

A letra H também pode ser encontrada no meio das palavras, formando dígrafos.

Exemplos: Chave, palhaço, sonho.

Nas interjeições, a letra H costuma aparecer no final das palavras:

Exemplos: Ah! Oh! Ih!

Em palavras compostas unidas por hífen, o critério da origem das palavras é mantido:

Super-homem, anti-higiênico.

Porém, as palavras compostas ligadas sem hífen, perdem a letra H.

Exemplos: Subumano, reaver.

## ***Emprego da letra Ç***

Usa-se Ç nas seguintes situações:

- Palavras derivadas de verbos dos quais se retira a desinência R.

Exemplos: educar - educação, importar - importação, fundir - fundição, repartir - repartição.

- Após ditongo, quando houver som de s:

Exemplos: eleição, traição, afeição.

- Palavras derivadas de vocábulos terminados em TO.

Exemplos: atento - atenção, canto - canção, exceto - exceção.

- Palavras terminadas em TENÇÃO, referentes a verbos derivados de TER.

Exemplos: deter - detenção, conter - contenção, manter - manutenção, abster - abstenção.

- Palavras derivadas de vocábulos terminados em TOR.

Exemplos: infrator - infração, redator - redação, setor - seção.

- Palavras derivadas de vocábulos terminados em TIVO.

Exemplos: introspectivo – introspecção, relativo – relação, intuitivo - intuição.

### ***Emprego da letra S***

A maior dúvida surge quando a palavra possui som de Z, mas é escrita com S. Por isso, veja alguns exemplos para não errar mais!

- Palavras terminadas em ese, isa e ose.

Exemplos: metamorfose, brisa, tese.

- Adjetivos terminados em oso, osa.

Exemplos: teimoso, misteriosa, gostoso.

- Após ditongos.

Exemplos: coisa, maisena.

- Substantivos terminados em isa.

Exemplos: poetisa, profetisa.

- Nas conjunções dos verbos pôr e querer.

Exemplos: pus, puseste; quis, quiseste; compus, compusesse.

- Alguns outros substantivos:

Exemplos: Através, usina, raposa, querosene.

### ***Emprego da letra Z***

Abaixo estão listadas algumas situações em que usamos a letra Z:

- Escreve-se com Z as palavras derivadas terminadas em zal, zeiro, zinho, zito.  
Exemplos: cafezal, cinzeiro, chapeuzinho, pãozito.
- Também são escritas com Z as palavras derivadas de outras palavras terminadas em Z. Exemplos: envernizar, de raiz; juíza, de juiz; cicatrizar, de cicatriz.
- Podemos considerar que toda palavra derivada de outra que já possui a letra Z permanecerá sendo escrita com Z: Exemplos: razoável, de razão; empazinado, de empazinar.
- Os finais de palavras "ez" e "eza" são empregados quando formam nomes abstratos derivados de adjetivos. Exemplos: beleza, de belo; nobreza, de nobre; dureza, de duro.

### **S ou Z?**

- Usa-se o sufixo indicador de diminutivo INHO/INHA com S quando esta letra fizer parte do radical da palavra de origem; do contrário, usa-se o Z.

Exemplos: Teresa - Teresinha, casa - casinha, mulher - mulherzinha, pão - pãozinho.

- Os verbos terminados em ISAR são aqueles em que o S faz parte do radical da palavra de origem; caso contrário, usa-se o IZAR.

Exemplos: improviso - improvisar, análise - analisar, pesquisa - pesquisar. Terror - aterrorizar, útil - utilizar, economia - economizar.

- As palavras terminadas em ÊS e ESA serão escritas com S quando indicarem nacionalidade, títulos ou nomes próprios; as terminadas em EZ e EZA serão escritas com Z quando forem substantivos abstratos provindos de adjetivos, ou seja, quando indicarem qualidade.

Exemplos: camponês, inglês, embriaguez, limpeza.

### **Emprego de SS**

Em geral, usa-se o SS quando estiver entre vogais e representar o som simples do s.

Observe as seguintes situações:

- Derivados de verbos terminados em CEDER.

Exemplos: excesso, de exceder; concessão, de conceder; processo, de proceder.

- Derivados de verbos terminados em PRIMIR.

Exemplos: impressão, de imprimir; depressão, de deprimir; compressa, de comprimir.

- Derivados de verbos terminados em GREDIR.

Exemplos: progresso, de progredir; agressor, de agredir; transgressão, de transgredir.

- Derivados de verbos terminados em METER.

Exemplos: compromisso, de comprometer; promessa, de prometer; intromissão, de intrometer.

## ***Emprego da letra X***

Usa-se o X nas seguintes situações:

- Depois de ditongos.

Exemplos: caixa, ameixa, peixe.

- Palavras de origem indígena e africana:

Exemplos: abacaxi, xará, orixá.

- Palavras iniciadas por EN, normalmente, são seguidas de X.

Exemplos: enxada, enxerto, enxurrada

- Exceção: palavras derivadas de outras iniciadas com CH

Exemplo: encher, de cheio.

- Palavras iniciadas por ME.

Exemplos: México, mexer, mexilhão.

Exceção: mecha de cabelos.

- Palavras iniciadas por ME.

Exemplos: México, mexer, mexilhão.

Exceção: mecha de cabelos.



A letra X também pode ser usada para representar o som de SS (sintaxe), CH (xadrez), Z (exato) e CS (tóxico).

A letra X pode ainda formar dígrafo com a letra C: exceder, excelente, exceto.

## ***Emprego das letras G ou J***

Escreve-se com G:

- Palavras terminadas em ÁGIO, ÉGIO, ÍGIO, ÓGIO, ÚGIO.

Exemplo: contágio, sacrilégio, prestígio, refúgio.

- Substantivos terminados em GEM.

Exemplo: viagem, coragem, garagem, origem.

Exceções: pajem, lambujem.

- Palavras derivadas de outras inicialmente escritas com G.

Exemplo: massagista, de massagem; mensageiro, de mensagem.

Agora, veja nos casos abaixo a utilização do J:

- Conjugação dos verbos terminados em JAR.

Exemplos: viajar - espero que eles viajem; encorajar - encorajem; enferrujar - enferrujem.

- Palavras derivadas de outras terminadas em JA.

Exemplos: lojista, de loja; laranja, de laranja; sarjeta, de sarja..

- Palavras de origem indígena e africana.

Exemplos: jiló, jibóia, jenipapo.

## Por que porque, porquê e porquês, por quê?

Em nossa língua, há quatro maneiras de escrever os porquês:

### 1) **POR QUE** (*Separado e sem acento*)

É usado no início de uma interrogação, direta ou indireta:

Direta: "Por que o Felipe está triste hoje?".

Indireta: "Ninguém sabe por que o Felipe está triste hoje".

O **POR QUE** também é usado quando puder ser substituído por **PELO QUAL**, **PELA QUAL**, **PELOS QUAIS**, **PELAS QUAIS**.

"Não se sabe a razão por que (pela qual) o Felipe está triste".



### 2) **POR QUÊ** (*Separado e com acento*)

Só pode ser usado no final da frase interrogativa, direta ou indireta.

Direta: "Felipe está triste hoje, por quê?".

Indireta: "Felipe está triste hoje, ninguém sabe por quê".

O **POR QUÊ** ainda é usado quando se omite o verbo na oração antecedente:

"Dizer que há milhões de menores abandonados é simples; revelar por quê é que são elas" (revelar por que há... é que são elas).



### 3) **PORQUÊ** (Junto e com acento)

É usado quando se trata de substantivo e quando é usado como sinônimo de razão, motivo.

É de fácil identificação, pois vem precedido sempre de artigo (O, A, OS, AS, DA, DAS, DO, DAS, NA, NAS, NO, NOS, etc.), pronome demonstrativo (ESTE, ESTES) ou adjetivo:

"Não se sabe o porquê da tristeza do Felipe".



### 4) **PORQUE** (Junto e sem acento)

É a forma correta para os casos que não se enquadram nos demais, ou seja, não sendo nenhum dos casos anteriores. Como é junto, é usado nas respostas.

"Felipe estava triste porque havia perdido o jogo".



## Atividade

Complete as lacunas abaixo corretamente utilizando os quatro tipos de porquês.

1. Finalmente, chegou o momento \_\_\_\_\_ tanto esperei.
2. Não sei o \_\_\_\_\_ de seu entusiasmo.
3. \_\_\_\_\_ você não me telefonou?
4. Você não me telefonou, \_\_\_\_\_?
5. Irei viajar, \_\_\_\_\_ estou em férias.
6. Ele vivia tranquilamente, \_\_\_\_\_ tinha uma grande herança.
7. O governo não deve mudar, \_\_\_\_\_?
8. Pergunto \_\_\_\_\_ você está sempre atrasado.
9. O motivo \_\_\_\_\_ lhe falei tudo aquilo não interessa.
10. Perguntei \_\_\_\_\_ o aluno não trouxe seu dever de casa. Ele disse que não trouxe porque a perdeu.
11. Você dormiu tarde ontem \_\_\_\_\_?
12. Não sei \_\_\_\_\_ brigamos.
13. \_\_\_\_\_ é sonhador, o jovem cultiva ideais.
14. Quero saber \_\_\_\_\_ você não estuda mais.

## MÓDULO - ACENTUAÇÃO GRÁFICA

### Normas de acentuação

#### *Classificação dos vocábulos quanto à tonicidade*

A **sílaba tônica** de uma palavra é a sílaba pronunciada com maior intensidade. Nem sempre a sílaba tônica recebe acento gráfico. As sílabas que não são tônicas são chamadas de **átonas**.

#### *a) Monossílabas átonas*

Palavras que têm uma única sílaba e a pronúncia é fraca. São exemplos os artigos (o, a); preposições (de, com); conjunções (mas, nem); pronome relativo (que) e pronomes pessoais átonos (te, lhe).

#### *b) Monossílabas tônicas*

Palavras que têm uma única sílaba, mas possuem pronúncia forte: cá, dê, sol, pó, pão etc.

#### *c) Oxítonas*

Palavras que possuem a última sílaba tônica: jacaré, bambu, urubu, aqui etc.

#### *d) Paroxítonas*

Palavras que possuem a penúltima sílaba tônica: sabia, pele, enchente, caráter, janela etc.

#### *e) Proparoxítonas*

Palavras que possuem a antepenúltima sílaba tônica (sempre acentuada): página, xícara, câmara, pacífica, etc.



## **Normas vigentes de acentuação gráfica**

### **a) Monossílabos átonos**

Nunca são acentuados

### **b) Monossílabas tônicas**

- São acentuados os terminados em A, E, O, seguidos ou não de S.

Exemplos: pá, pás; nó, nós; ré, rés.

### **c) Oxítonas**

- Todas as oxítonas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de S.

Exemplos: sofá, cafés, carnê, sabiá, português, mocotó.

- Todas as oxítonas terminadas em EM ou ENS também são acentuadas:

Exemplos: amém, parabéns, vinténs, armazém.

### **d) Paroxítonas**

São acentuadas todas as paroxítonas terminadas em:

- L, N, R, X.

Exemplos: horrível, fácil, pólen, hífen, repórter, açúcar, fênix, tórax.

- I, IS.

Exemplos: táxi, lápis, biquíni, júri, tênis.

- US, UM, UNS.

Exemplos: fórum, médiuns, bônus, vírus, álbuns.

- Ã(S), ãO(S).

Exemplos: ímã, sutiã, irmãs, sótão, órfão, órgãos.

- DITONGOS, seguidos ou não de S.

Exemplos: estratégia, mobília, calvície, espécie, pátio, diário, rádio, água, mútuo, mágoa.

- PS, OM, ONS:

Exemplos: bíce**ps**, elé**tr**ons, pró**ton**s, rád**om**.

### e) Proparoxítonas

- Todas as proparoxítonas são acentuadas.

Exemplos: pá**ss**aro, prá**ti**ca, lâ**mp**ada, há**bi**to, proparoxí**tona**, fotossí**nt**ese, lí**q**uida, dú**vi**da.

### e) Grupos vocálicos

- Hiato - o I e o U tônicos dos hiato são acentuados, quando estes formam sílabas sozinhos ou seguidos de S. Observação: se estiverem seguidos de NH, não serão acentuados.

Exemplos: fa**í**sca, bala**ú**stre, sa**ú**de, ego**í**sta.

- Ditongos - são acentuados os ditongos tônicos abertos ÉI, ÉU, ÓI, seguidos ou não de S.

Exemplos: ré**u**, her**ó**ico, carac**ó**is, assembl**é**ia, chap**é**u, trof**é**us.

## Acento diferencial

Acentuam-se	para diferenciar de:
<b>pôde</b> (pretérito do verbo poder)	<b>pode</b> (presente do verbo poder)
<b>pêlo</b> , <b>péla(s)</b> (formas verbais de pelar)	<b>pela(s)</b> (preposição)
<b>pêlo(s)</b> (substantivo)	<b>pelo(s)</b> (preposição)
<b>pôlo(s)</b> (substantivo), pólo(s) (substantivo)	<b>polo(s)</b> (preposição)
<b>pêra</b> (substantivo), pêra-fita (substantivo)	<b>pera</b> (preposição)
<b>côa(s)</b> (forma verbal de coar)	<b>coa(s)</b> (preposição)
<b>pára</b> (forma verbal de parar)	<b>para</b> (preposição)
<b>eles têm</b> , <b>eles vêm</b> (plural)	<b>ele tem</b> , <b>ele vem</b> (singular)
<b>pôr</b> (verbo)	<b>por</b> (preposição)

## MÓDULO – EMPREGO DO HÍFEN

### Quando usar o hífen

Usa-se o hífen nas seguintes situações:

- Os elementos das palavras compostas são ligados por hífen quando a independência fonética e a acentuação própria de cada um deles é mantida. Ou seja, apesar de formarem novas palavras com novos significados, a pronúncia e a escrita dos elementos permanecem as mesmas.

Exemplos: guarda-costas; porta-jóias; água-marinha; amor-perfeito; couve-flor; abaixo-assinado.

- Palavras formadas por prefixos acentuados são unidas por hífen:

Exemplos: pré-datado; pró-cardíaco; pós-operatório.

- Vários outros prefixos também são ligados à outras palavras através do hífen. Alguns dos mais usados estão listados abaixo, mas observe que só haverá hífen diante de determinadas letras:

Prefixos	Diante de	Exemplos:
auto, contra, extra, intra, infra, neo, proto, pseudo, semi, supra, ultra	vogal, h, r e s	auto-análise, auto-retrato, contra-ataque, contra-reforma, extra-oficial, extra-humano, intra-setorial, intra-uterino, infra-renal, neo-humanista, proto-história, pseudo-revelação, semi-selvagem, supra-humano, ultra-som
ante, anti, archi, sobre, hiper, inter, super	h, r e s	ante-histórico, ante-república, ante-sala, anti-herói, anti-séptico, archi-rival, sobre-humano, hiper-sensível, inter-regional, super-homem,
sub	b e r	sub-base, sub-reino
circum, pan, mal	vogal e h	circum-adjacente, pan-americano, mal-educado, mal-humorado
ad, ab, sob	r	ad-renal, ab-rogar, sob-roda
além, aquém, recém, sem, sota, soto, vice, ex (= anterioridade)	qualquer palavra	além-túmulo, aquém-mar, recém-nascido, sem-terras, soto-capitão, ex-prefeito

### **Observações:**

1. EXTRAORDINÁRIO é um caso que foge à regra. Apesar de o prefixo "EXTRA" estar diante da vogal "O", a palavra não é unida por hífen.

2. Nas palavras com prefixo BEM, usa-se hífen quando o segundo elemento tem vida própria ou quando a pronúncia assim o exigir.

Exemplos: bem-vindo, bem-querer, bem-te-vi, bem-me-quer, etc.

3. O prefixo SOBRE mesmo diante de algumas palavras que começam com S não será ligado por hífen. As exceções são:

Exemplos: sobressair, sobressalto, sobressalente, etc.

4. O prefixo CO quando tiver sentido de "a par" ou "juntamente" e quando o segundo elemento tiver vida autônoma será seguido de hífen.

Exemplos: co-aluno, co-produção, co-proprietário.

5. Existem, no entanto, inúmeras composições em que não se usa o hífen.

Exemplos: coexistir, colateral, correlação, coabitar, coadjuvante, etc.

## **MÓDULO – CRASE**

### **Uso da crase**

#### ***Os três passos iniciais***

A crase, representada pela letra "A" + acento grave "``" é a fusão da preposição "A" com o artigo definido feminino "A".

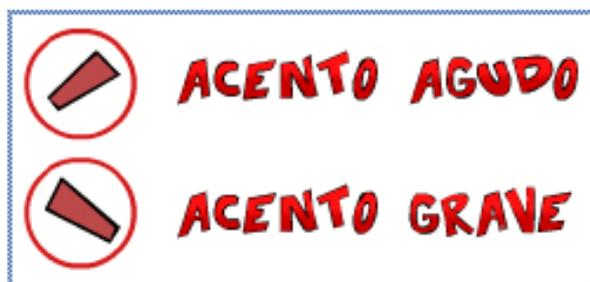
Para saber se a crase deve ser utilizada, siga os seguintes passos:

- Só há crase diante de palavras femininas, pois somente diante de palavras femininas ocorre o artigo A. Por isso, sempre antes de empregar a crase, observe a palavra que vem depois do A.

Exemplos:

"Ela comprou as roupas a prazo".

Não há crase, pois "prazo" é uma palavra masculina.



"A prova deve ser respondida a lápis".

De novo não há crase, pois "lápis" não é uma palavra feminina.

Nas frases em que as expressões "MANEIRA DE" ou "MODA DE" estiverem subentendidas, no entanto, haverá crase mesmo diante de palavras masculinas.

Exemplos:

"Ela só usava roupas à Clodovil."

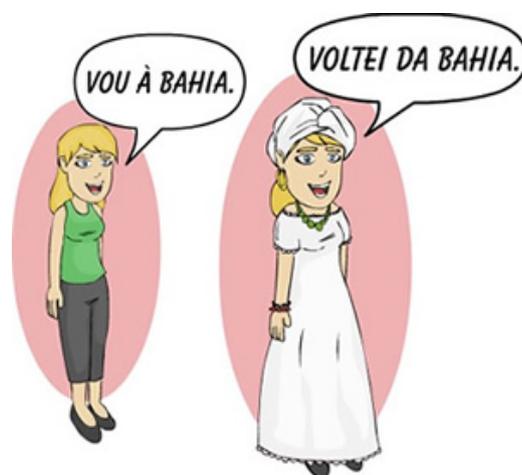
Usa-se crase, mesmo sendo "Clodovil" uma palavra masculina, pois a expressão "moda de" está subentendida: "Ela só usava roupas à moda de Clodovil".

"Vestiu-se à 1980".

Mesmo caso, "Vestiu-se à moda de 1980".

- O segundo passo é observar se há verbo indicador de destino (ir, vir, voltar, chegar, cair, comparecer, dirigir-se).

Caso haja, substitua-o por outro verbo, agora indicador de procedência (voltar, por exemplo). Se, na indicação de procedência, surgir DA, na indicação de destino, ocorrerá crase.



Exemplos:

"Irei à Bahia nas férias". Com crase, pois "Bahia" é palavra feminina, e há verbo indicador de destino (ir). Substituindo-o por "voltar", teremos "Voltei da Bahia".

"Irei a São Paulo". Sem crase, pois, substituindo "ir" por "voltar", teremos "Voltei de São Paulo".

"Fui a Pernambuco". (Voltei de Pernambuco).

"Fui à Espanha" (Venho da Espanha).

- O terceiro passo, se não houver verbo indicando destino, é trocar a palavra feminina por outra qualquer masculina. Se, diante da masculina, surgir AO, ocorrerá crase diante da palavra feminina.

Exemplo:

"Fui à feira". Com crase. Substituindo "feira" por "salão", teremos: Fui ao salão (palavra masculina).

"Assisti à peça de Cacá Carvalho". Com crase, pois "peça" é palavra feminina, e não há verbo indicador de destino. Substituindo "peça" por "filme", teremos "Assisti ao filme".

### **Casos especiais**

- Quando houver a preposição A + pronomes demonstrativos AQUELE(S), AQUELA(S), AQUILO:

Exemplos:

"Não mais obedecerei àquela mulher sem escrúpulos".

"Assisti àquele filme que estava em cartaz".

"Estava me referindo àquilo que você disse ontem".

Observe que só utilizamos a crase porque os verbos pedem a preposição A: obedecer a alguém; assistir a um filme, peça, show; referir a alguma coisa ou a alguém.

- Diante da palavra DISTÂNCIA: só haverá crase se houver a preposição DE depois de DISTÂNCIA.

Exemplos:

"Mesmo a distância, eu o reconheci". Não há crase, pois não há a preposição DE.

"Mesmo à distância de duzentos metros, eu o reconheci". Há crase, pois há a preposição, DE.

- Diante do pronome relativo QUE ou da preposição DE, quando puderem ser substituídos por aquela, aquelas.



Exemplos:

"Essa blusa é igual à que ganhei no meu aniversário" (é igual àquela que ganhei).

"Sua fazenda é idêntica à de um tio meu" (é idêntica àquela de meu tio).

- Há crase diante dos pronomes relativos A QUAL e AS QUAIS, quando o verbo da oração subordinada adjetiva exigir a preposição A.

Exemplo:

"As cenas às quais assisti foram muito emocionantes". (quem assiste, assiste a algo).

- Não haverá crase, quando o A estiver no singular, diante de uma palavra no plural.

Exemplo:

"Referi-me a todas as funcionárias, sem exceção".

"Não gosto de ir a festas em que não fui chamado".

- O uso da crase é facultativo diante de pronomes femininos possessivos MINHA(S), TUA(S), SUA(S), NOSSA(S), VOSSA(S).

Exemplos:

"Ela fez um pedido importante à sua irmã" ou "Ela fez um pedido importante a sua irmã".

"Todos vieram à minha casa para jantar". ou "Todos vieram a minha casa para jantar".

- O uso da crase também é facultativo depois da preposição ATÉ.

Exemplo:

"Fui até à cachoeira andado" ou "Fui até a cachoeira andando".

- Diante da palavra CASA, só terá crase se estiver especificada.

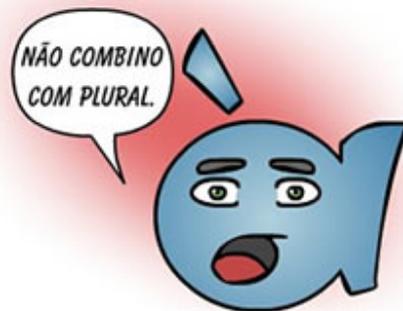
Exemplos:

"Voltarei a casa para pegar minhas chaves".

Não há crase, pois a palavra casa não está especificada.

"Voltarei à casa de José para pegar minhas chaves".

Há crase, pois a palavra casa está especificada.



- Ocorrerá crase diante da palavra TERRA quando estiver se referindo ao planeta. Quando estiver se referindo a chão firme, solo, só haverá crase quando a palavra TERRA estiver especificada.

Exemplos:

"Os marcianos invadiram à Terra".

Há crase, pois TERRA está se referindo ao planeta.

"Os turistas do navio chegaram a terra".

Não há crase, pois significa chão firme, solo e não está especificada.

"Irei à terra natal de meus pais para rever meus parentes".

Há crase, pois significa chão firme, solo e está especificada.



- Nos adjuntos adverbiais de meio ou instrumento. Até bem pouco tempo atrás só se admitia a crase se houvesse ambigüidade na frase. Hoje em dia, no entanto, os gramáticos estão admitindo em qualquer circunstância.

Exemplo:

"Paguei à vista o tratamento dentário da minha filha".

## MÓDULO – CONCORDÂNCIA

### Concordância nominal

Adaptar uns nomes aos outros, fazendo com eles concordem entre si. "Ajustar" corretamente os adjetivos aos elementos a que se referem de modo que concordem em número e gênero. É assim que podemos definir basicamente a **concordância nominal**.

Então, vamos às regras e aos exemplos para entendermos direito e para aprendermos a nos comunicar melhor de agora em diante.

### ***Regra da substituição***

O que fazer para descobrir se um adjetivo funciona como adjunto adnominal ou como predicativo, quando este estiver qualificando dois ou mais substantivos?

A melhor maneira de se saber isso é através da substituição dos substantivos por um pronome. Se o adjetivo desaparecer, sua função será a de adjunto adnominal; mas se não desaparecer, será a de predicativo.

Exemplos:

"Existem balas e chocolates gostosos".

Substituindo os substantivos "balas e chocolates" pelo pronome "eles" teremos: "Eles existem" e não "Eles existem gostosos". Como o adjetivo desapareceu, podemos concluir que trata-se de um adjunto adnominal.

Agora na frase "Considero as balas e os chocolates gostosos".

Ao trocar os substantivos por um pronome teremos: "Considero-os gostosos". O adjetivo não desapareceu. Logo, trata-se de um predicativo.

## **Adjetivo como adjunto adnominal**

### ***Após os substantivos***

- Quando o adjetivo estiver depois de dois ou mais substantivos e estiver qualificando todos eles, poderá concordar com a soma deles ou apenas com o elemento mais próximo.

Exemplos:

"A avó comprou alimentos e frutas estragados" ou "A avó comprou alimentos e frutas estragadas".

"Todos acharam estranho haver pratos e panelas vazios" ou "Todos acharam estranho haver pratos e panelas vazias".

Nos seguintes casos, o adjunto adnominal concordará apenas com o elemento mais próximo:

- quando a qualidade pertencer somente ao elemento mais próximo.

Exemplo: "Vendi meias e sapatos de couro".

- quando os substantivos forem sinônimos.

Exemplo: "Desafiaram o povo e a gente mineira".

- quando formarem gradação.

Exemplo: "Era um desejo, uma vontade, um sonho delicioso".

### ***Antes dos substantivos***

- Quando o adjetivo estiver antes dos substantivos e estiver qualificando todos eles, concordará apenas com o elemento mais próximo.

Exemplos:

"Ele construiu maravilhosas casas e prédios".

"A menina decidiu vender os divertidos brinquedos e bonecas que tinha".

Quando houver apenas um substantivo qualificado por dois ou mais adjetivos, haverá duas possibilidades:

- Colocar o substantivo no plural e enumerar os adjetivos no singular:

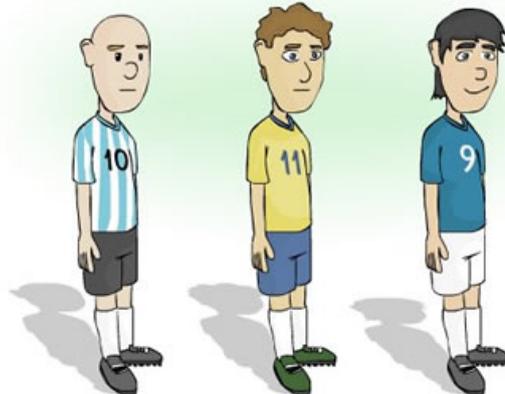
Exemplo:

"As torcidas brasileira, italiana e argentina estão decepcionadas com os jogadores".

- Colocar o substantivo no singular e, ao enumerar os adjetivos, também no singular, colocar um artigo antes de cada um deles:

Exemplo:

"A torcida brasileira, a italiana e a argentina estão decepcionadas com os jogadores".



## Adjetivo como predicativo

### *Com o verbo depois do sujeito*

Se adjetivo funcionar como predicativo do sujeito, este deverá concordar com a soma dos elementos.

Exemplo:

"O aluno e a professora estavam inquietos".

*VERBO APÓS SUJEITO = ADJETIVO CONCORDA  
COM A SOMA DOS ELEMENTOS.*

### *Com o verbo antes do sujeito*

O predicativo do sujeito acompanhará a concordância do verbo, que tanto concordará com a soma dos elementos quanto com o mais próximo.

Exemplo:

"Estava inquieto o aluno e a professora" ou "Estavam inquietos o aluno e a professora".

*VERBO ANTES DO SUJEITO = ADJETIVO  
CONCORDA COM O MAIS PRÓXIMO  
OU COM A SOMA DOS ELEMENTOS.*

## Adjetivo como predicativo do objeto

Concordar com a soma dos substantivos é a forma mais utilizada nestes casos, estejam os substantivos antes ou depois dos substantivos.

Por isso, siga os exemplos abaixo:

"Considero os preços e as taxas elevados".

"Tenho como irresponsáveis a dona da loja e suas subordinadas".

"Julgo culpados pelo fracasso o treinador e os jogadores".

***Vejamos agora mais algumas regras de concordância.***

### ***Adjetivo / substantivo***

O adjetivo concorda com o substantivo a que se refere em gênero e número. Se a palavra que funciona como adjetivo for originalmente um substantivo, ficará invariável.

"Rosas vermelhas e jasmims pérola".

"Ternos cinza e camisas amarelas".

### ***Adjetivo composto***

Quando houver adjetivo composto, apenas o último elemento concordará com o substantivo a que se refere; os demais ficarão na forma masculina, singular. Se um dos elementos for originalmente um substantivo, todo o adjetivo composto ficará invariável.

"Violetas azul-claras com folhas verde-musgo".

"Calças rosa-claro e camisas verde-mar".



- Azul-marinho, azul-celeste, ultravioleta e qualquer adjetivo composto iniciado por COR... são sempre invariáveis.
- Os adjetivos compostos surdo-mudo e pele-vermelha têm os dois elementos flexionados. Exemplo: os surdos-mudos, os peles-vermelhas.

### **Obrigado / Mesmo / Próprio / Grato / Incluso**

Todas estas palavras são adjetivos e, por isso, devem concordar com o nome a que se referem.

Exemplos:

"Ela disse obrigada e se retirou" / "Ele disse obrigado e se retirou".

"Elas mesmas fizeram todos os salgados da festa".

"A própria diretora teve que tomar uma atitude".

"Eles estavam gratos". "Elas estavam gratas".

- Quando a palavra "mesmo" significar "realmente", exercerá função de advérbio, portanto, ficará invariável.

Exemplo:

"As funcionárias decidiram mesmo fazer greve".



### **Só/Sós**

A palavra "SÓ" irá para o plural quando significar "sozinhos", "sozinhas". E será invariável, quando significar "apenas", "somente".

Exemplo:

"Os jurados só precisavam ficar sós para tomarem a decisão". / Os jurados apenas precisavam ficar sozinhos para tomarem a decisão".

A locução adverbial "A SÓS" é invariável. Significa "sem mais companhia" e, por isso, pode ser utilizada no singular também.

Exemplo:

"Ele precisava ficar a sós".



### **Quite / Anexo / Incluso**

Concordam com o nome a que se referem.

Exemplos:

"O trabalhador estava quite com seu patrão" / "Os trabalhadores estavam quites com seus patrões".

"Seguem anexas as fotografias".

"Os documentos solicitados vão inclusos".

### **Meio**

Concordará com o nome a que se refere, quando significar "metade". Mas será invariável, quando significar "um pouco", "mais ou menos".

Exemplos:

"Ela estava meio (um pouco) nervosa, pois já era meio-dia e meia (metade de uma hora), e seu filho ainda não havia chegado".



**MEIA XÍCARA**



**MEIO CANSADA**



**MEIA ENTRADA DE CINEMA**



**MEIO SEM FORÇA**

## **Numeral**

Em geral, o numeral utilizado após o substantivo é cardinal (um, dois, três...). Já o numeral utilizado antes do substantivo é ordinal (primeiro, segundo, terceiro...).

Exemplos:

"Ainda estamos na primeira página da apostila".

"Arrancaram a página cento e vinte do livro".

## **É proibido / É bom**

Estas expressões só variam, para concordar com o nome, se estiveram antecedidas de artigo ou palavra equivalente que determine o sujeito. Caso contrário, permanecem invariáveis.

"É proibido entrada de menores de 18 anos".

"É proibida **a** entrada de menores de 18 anos".

"Pimenta é bom?".

"**Essa** pimenta é boa".



### ***Menos / Pseudo***

Estas palavras são sempre invariáveis. "Pseudo" será hifenizado apenas quando a palavra seguinte começar com H, R, S e vogal.

Exemplos:

"Antigamente, havia menos concorrentes nesta profissão".

"Todos eles são pseudo-atores".

### ***Muito / Bastante***

Quando estiverem se referindo a substantivos, concordarão com ele. No entanto, quando se referirem a verbos, adjetivos, ou a outros advérbios, permanecerão invariáveis.

Dica:

Se puderem ser substituídos por VÁRIOS ou VÁRIAS, ficarão no plural (BASTANTES também pode ser substituído por SUFICIENTES); se puderem ser substituídos por BEM, ficarão invariáveis.

Exemplos:

"Bastantes pessoas compareceram às urnas para votar".

"A menina estudou bastante para passar no vestibular".

"Muitas crianças ganharam brinquedos".

"As mães gastaram muito".

### **Tal qual**

"TAL" concorda com o substantivo que vem antes. Já "QUAL", com o substantivo que vem depois.

Exemplos:

"Pedro é tal qual seu pai."  
"Filhos é tal quais os pais."

"Os netos são tais qual a avó."  
"Os netos são tais quais as avós."

Se o elemento que vem antes for um verbo, "TAL" permanece invariável; E se o elemento que vem depois também for um verbo, "QUAL" fica invariável.

Exemplos:

"Eles agem tal quais as ordens do pai."  
"Eles agem tal qual forem as ordens do pai."

### **Grama**

Sempre que representar unidade de massa, será escrito no masculino.

Exemplos:

"Comprei trezentos grammas de mussarela".  
"O filho da vizinha foi preso com um grama de cocaína".

Grama (medida, peso) = masculino - o grama.

Grama (vegetação) = feminino - a grama.

Exemplo:

"A grama do jardim estava verde como nunca"



## **Silepse**

Silepse é um tipo de concordância irregular, que também pode ser chamada de concordância figurada. É a que ocorre com um termo oculto, subentendido, ao invés do termo estar escrito claramente na frase.

Para entender melhor, veja os exemplos:

- a. Silepse de gênero: "Rio de Janeiro é maravilhosa".

Usa-se "maravilhosa", porque trata-se da "cidade".

"A cidade do Rio de Janeiro é maravilhosa".

- b. Silepse de número: "Estaremos fechado nas férias".

Usa-se "fechado" porque o "estabelecimento" que estará fechado.

- c. Silepse de pessoa: "Os brasileiros estamos esperançosos".

Usa-se "estamos", pois "nós" somos os brasileiros.



## **Possível**

A palavra "possível" só será modificada para o plural quando houver artigos determinantes também no plural (os, as).

Exemplos:

"Ouvi histórias o mais fantásticas possível".

"Ouvi histórias as mais fantásticas possíveis".

## Concordância verbal

Ocorre quando o verbo se modifica para concordar com o sujeito.

### **Regra geral**

O verbo concorda com o sujeito em número (singular e plural) e pessoa (masculino e feminino).

Exemplos :

"A professora gritou com o aluno".

"As professoras gritaram com os alunos".

### **Casos especiais**

#### **Sujeito composto:**

- Se o sujeito for composto e estiver antes do verbo: o verbo irá para o plural:

"A professora e a diretora conversaram com os alunos".

- Se o sujeito for composto e estiver depois do verbo: o verbo concordará com o sujeito mais próximo ou ficará no plural:

"Conversou com os alunos a professora e a diretora".

"Conversaram com os alunos a professora e a diretora".

- Sujeito composto com pessoas gramaticais diferentes: o verbo fica no plural da pessoa gramatical predominante

"Eu, você e os pais iremos à reunião".

"Tu, ela e os funcionários visitareis o almoxarifado".

- Sujeito composto com núcleos em correlação: o verbo concorda com o sujeito mais simples ou fica no plural:

"A população assim como o prefeito luta(m) contra a violência"

- Sujeito composto ligado por COMO: o verbo concorda com o sujeito antecedente do COM ou vai para o plural:

"A professora, com os alunos, resolveu o problema".

"O palhaço com o macaco divertiram a platéia".

- Sujeito composto ligado por NEM: o verbo, geralmente, fica no plural:

"Nem o padre nem os fiéis desistiram do milagre".

- Sujeito composto ligado por OU: o verbo pode ficar no singular ou no plural:

"Xuxa ou Angélica será a apresentadora do programa infantil".

"João ou Maria acharam o caminho".

"O motorista ou os motoristas bateram no carro".

VALDIR OU LEÃO **SERÁ** O GOLEIRO TITULAR.



### ***Sujeito constituído pelas expressões a seguir***

1. UM E OUTRO, NEM UM NEM OUTRO: o verbo fica no singular ou no plural:

"Um e outro estudante **pagou/pagaram** a(s) passagem(ns) do ônibus".

"Nem um nem outro cartão roubado **foi(ram)** devolvido(s)".

2. Expressões partitivas (a maioria, grande parte de, a maior parte de) seguidas de um substantivo ou pronome no plural: o verbo fica no singular ou no plural. No singular, a ênfase é dada para o conjunto como um todo; já no plural, a ênfase é dada para os elementos que formam o conjunto.

"A maioria dos animais **conseguiu(ram)** abrigo".

3. Coletivo geral:

Verbo no singular.

"Mais de um jogador **foi** elogiado pela crônica esportiva".

"O povo **escolherá** seu governante em 15 de novembro".

4. Expressões que indicam quantidade aproximada (cerca de, mais de, menos de):  
o verbo concorda com o substantivo:

"Menos de mil torcedores **compareceram** ao estádio".

"Mais de um escritor **desistiu** do prêmio".

5. Pronomes (indefinidos ou interrogativos) seguidos de pronome:

Verbo no singular ou plural.

"Qual de nós **será** escolhido?"

"Alguns de nós **seremos** eleitos."

"Poucos dentre eles **serão** chamados pelo Exército."

6. Palavra QUE:

Verbo concorda com o antecedente.

"Hoje sou eu que **faço** o discurso."

7. Palavra QUEM:

Verbo na 3ª pessoa do singular.

"Amanhã serão eles quem **resolverá** o problema."

8. UM DOS QUE:

Verbo no singular ou plural.

"Foi um dos alunos desta classe que **resolveu** o problema".

"Seu filho foi um dos que **chegaram** tarde."

9. Palavras sinônimas:

Verbo concorda com o mais próximo ou fica no plural.

"A Ética ou a Moral **preocupa-se** com o comportamento humano."



### **Verbo acompanhado da palavra SE**

a) SE = pronome passivador:

Verbo concorda com o sujeito paciente.

"**Viam-se** ao longe as primeiras casas".

"**Ofereceu-se** um grande prêmio ao vencedor da corrida".

b) SE = índice de indeterminação do sujeito:

Verbo sempre na 3ª pessoa do singular.

"**Necessitava-se** naqueles dias de mais entusiasmo".

"**Estava-se** muito insatisfeito com o comportamento dos funcionários".

"**Morria-se** de calor dentro daquela estufa".



### **Verbos impessoais**

Verbos que indicam fenômenos; verbo HAVER indicando existência ou tempo; verbo FAZER e IR indicando tempo: ficam sempre na 3ª pessoa do singular.

Exemplos:

"Durante o inverno, **nevava** muito".

"Ainda **havia** muitos candidatos para o vestibular".

"Ontem **fez** dois anos que ele se foi".

"**Vai** para dez meses que tudo terminou".



### ***Sujeito constituído pelas expressões a seguir***

- Indicando tempo, distância:

Concorda com o predicativo.

"Hoje **é** dia quatro de janeiro, pois ontem **foram** três e amanhã **serão** cinco".

A palavra dia fez com que o verbo ficasse no singular.

"Daqui até a próxima cidade **são** cem quilômetros".



- Com sujeito que indica quantidade e predicativo que indica excesso:

Concorda com o predicativo.

"Vinte pedaços de pizza **era** muito para ela".

"Dez mil **era** muito pouco por aquele carro".

- Com sujeito e predicativo do sujeito:

Concorda com o que prevalecer.

"O homem sempre **foi** suas idéias".

"Santo Antônio **era** as esperanças da solteirona".

"Hoje, tudo **são** alegrias eternas".

"Mulheres discretas **é** coisa rara".

"A Pátria não é ninguém; **somos** todos nós".

### **Verbo DAR**

Verbo DAR (bater e soar) + hora(s):

Concorda com o sujeito.

"**Deram** seis horas no relógio da igreja".  
(sujeito: seis horas).

"**Deu** duas horas o relógio da igreja". (sujeito:  
o relógio).



### **Verbo PARECER**

Verbo parecer + infinitivo:

Flexiona-se um dos dois.

"Os turistas **pareciam procurar** grandes segredos".

"Os turistas **parecia procurarem** grandes segredos".

### **Sujeito = nome próprio plural**

- Com artigo singular ou sem artigo:

Verbo no singular.

"O Amazonas **deságua** no Atlântico".

"Minas Gerais **exporta** queijo para todo o mundo".

- Com artigo plural:

Verbo no plural.

"Os Estados Unidos **enviaram** tropas à zona de conflito".

"'Os Lusíadas' **narram** as conquistas portuguesas".



## Atividade

Nas sentenças abaixo, assinale apenas as frases que foram corretamente escritas.

Em alguns casos, há mais de uma maneira correta de escrever a frase. Quando você já tiver escolhido todas as formas corretas, clique em AVALIAR.

- Eu vou ao cinema.
- Nós vamos ao cinema.
  
- Eu tenho um vestido e uma blusa azul.
- Eu tenho um vestido e uma blusa azuis.
  
- Li ótimas revistas e livros este ano.
- Li ótimos revistas e livros este ano.
  
- Experimentei as blusas amarela, azul, verde e vermelha.
- Experimentei a blusa amarela, a azul, a verde e a vermelha.
  
  
- As maçãs, limões e a melancia foram colocados na geladeira.
- As maçãs, limões e a melancia foram colocadas na geladeira.
- As maçãs, limões e a melancia foi colocada na geladeira.
- As maçãs, limões e a melancia foi colocado na geladeira.
  
- Foram colocados na geladeira a melancia, limões e as maçãs.
- Foram colocadas na geladeira a melancia, limões e as maçãs.
- Foi colocada na geladeira a melancia, limões e as maçãs.
- Foi colocado na geladeira a melancia, limões e as maçãs.
  
- A menina disse, em nome de todas as garotas: muito obrigadas.
- A menina disse, em nome de todas as garotas: muito obrigada.
- A menina disse, em nome de todas as garotas: muito obrigado.
  
- Ela estava meio esfomeada, pois comeu apenas meia torta de frango.
- Ela estava meia esfomeada, pois comeu apenas meio torta frango.
  
- Bastantes vizinhos ficaram bastante incomodados com a música alta.
- Bastante vizinhos ficaram bastantes incomodados com a música alta.
  
- A molecada corria pelas ruas e atiravam pedras.
- A molecada corria pelas ruas e atirava pedras.
  
- Fui eu quem derramou o café.
- Fui eu que derramei o café.
- Fui eu que derramou o café.
- Foi eu que derramei o café.
- Foi eu quem derramei o café. (errado)
  
- A maioria dos candidatos desistiu.
- A maioria dos candidatos desistiram.

- Você, seus amigos e eu **vamos** ao cinema sábado.
- Você, seus amigos e eu **vou** ao cinema sábado.
- Vamos** eu, você e seus amigos ao cinema sábado.
- Vou** eu, você e seus amigos ao cinema sábado.
- Nem um nem outro menino **saiu machucado**.
- Nem um nem outro menino **sairam machucados**.
- Estava-se muito **satisfeito** com o verão chuvoso.
- Estava-se muito **satisfeitos** com o verão chuvoso.
- Havia** muitos anos que eu não te via.
- Haviam** muitos anos que eu não te via.
- O problema **eram** os móveis.
- O problema **era** os móveis.

## MÓDULO – REGÊNCIA VERBAL

### A necessidade ou não de preposição

#### *O que é regência e como ela funciona*

A regência verbal estuda a relação de dependência que se estabelece entre os verbos e seus complementos.

Um mesmo verbo pode ter variados significados e pode se relacionar de muitas maneiras com seus complementos. Por isso, às vezes, a regência verbal pode parecer um pouco complexa.

O verbo pode ligar-se a seus complementos de dois modos: com ou sem o auxílio de uma preposição. Ou seja, a ligação pode ser direta, imediata, sem preposição; ou indireta, necessitando da intermediação de elementos, como as preposições.

- Quando não há preposição: o verbo é chamado de **transitivo direto** e seu complemento de **objeto direto**.
- Quando há preposição: o verbo é chamado de **transitivo indireto** e seu complemento de **objeto indireto**.
- Quando há os dois complementos: o verbo é chamado de **transitivo direto e indireto**.
- Se o verbo não necessitar de complementação, será chamado de verbo **intransitivo**.

Então, o importante é saber usar o verbo corretamente, utilizando ou descartando a preposição quando for necessário.



### **Verbos transitivos indiretos**

Os verbos transitivos indiretos são aqueles que exigem preposição para se ligarem aos complementos.

Vejamos, então, uma lista com os principais **verbos transitivos indiretos**.

Esses verbos não admitem a oração na voz passiva, com a exceção do verbo OBEDECER .

Quando o objeto indireto for representado por um pronome da terceira pessoa (ele, ela, eles, elas), deveremos usar os pronomes LHE, LHES ou A ELE, A ELA, A ELES, A ELAS.

- 1) **ASPIRAR**, no sentido de almejar, ter por fim ou objetivo, pretender.  
"Aspiramos **a** uma oportunidade naquela empresa".
- 2) **VISAR**, no sentido de almejar, ter por fim ou objetivo, pretender.  
"Viso **a** uma vida melhor para mim e meus filhos".
- 3) **AGRADAR**, no sentido de ser agradável, causar prazer, satisfazer.  
"Os presentes da avó agradou a todos".



**ELE ASPIRA AO CARGO DE EXECUTIVO.**

- 4) QUERER, no sentido de ter afeição, gostar, estimar.  
"Quero aos meus amigos, como aos meus irmãos".

- 5) ASSISTIR, no sentido de estar presente, ver, ou no de caber, competir.  
"Assisti ao jogo da final da Copa pela televisão".  
"Assistiu à cena estupefocado".  
"Assistem aos cidadãos brasileiros todos os direitos".



- 6) CUSTAR, no sentido de ser difícil ou doloroso. Esse verbo não admite a pessoa como sujeito, apenas como objeto indireto. O sujeito sempre será a "coisa" difícil, dolorosa.  
"Custou-lhe acreditar naquela notícia."



- 7) PROCEDER, no sentido de levar a efeito; fazer, executar, realizar.  
"Mandou proceder ao início do concurso somente quando todos os participantes chegaram."

- 8) OBEDECER e DESOBEDECER.  
"Acabou obedecendo à vontade da amada."



Alguns verbos transitivos indiretos que exigem a preposição A não admitem o uso dos pronomes LHE, LHES. Só poderemos usar A ELE, A ELA, A ELES, A ELAS. Eis os verbos: ASPIRAR, VISAR, ASSISTIR (no sentido de estar presente, ver), ALUDIR (fazer alusão, referir-se), REFERIR-SE e ANUIR (dar consentimento, aprovação).

"Confesso que julgo seu cargo o ideal para mim; sempre aspirei a ele."  
"Esse filme é ótimo. Todos querem assistir a ele."  
"O seu pedido é absurdo, por isso não anuirei a ele."

### **Verbos transitivos diretos ou indiretos**

Abaixo estão listados alguns verbos que podem ser ligados aos seus complementados com ou sem a presença da preposição.

- 1) ASSISTIR, no sentido de acompanhar enfermo, moribundo, parturiente, etc. para prestar-lhe conforto moral ou material ou no de ajudar.  
"O jovem rapaz sempre assistiu os mais carentes".  
"O jovem rapaz sempre assistiu aos mais carentes".



- 2) CHAMAR, no sentido de dar qualidade ou nome; designar; qualificar.  
"Chamei-o prestativo. Chamam-lhe obediente".
- 3) ATENDER, no sentido de dar atenção.  
"Não atendeu os meus conselhos".  
"Não atendeu aos meus conselhos".
- 4) ANTECEDER.  
"Vários imprevistos antecederam o anúncio".  
"Vários imprevistos antecederam ao anúncio".
- 5) PRESIDIR.  
"Ela ainda será a primeira mulher a presidir o país".  
"Ela ainda será a primeira mulher a presidir ao país".
- 6) RENUNCIAR.  
"Os políticos renunciaram os cargos".  
"Os políticos renunciaram aos bens cargos".
- 7) SATISFAZER.  
"A mãe satisfaz o desejo dos filhos".  
"A mãe satisfaz ao desejo dos filhos".

## **Verbos transitivos diretos e indiretos**

Os **verbos transitivos diretos e indiretos** são os verbos que possuem os dois complementos (objeto direto e indireto).

- A. CHAMAR, no sentido de repreender:  
"A tia chamou os sobrinhos à atenção pois estavam muito desobedientes".



- B. CUSTAR, no sentido de causar trabalho ou transtorno.  
"Sua atitude custou prejuízos a toda a empresa".

- C. AGRADECER, PAGAR e PERDOAR.

O objeto direto sempre será representado pela "coisa" e o objeto indireto, pela "pessoa". Teremos, então, sempre "quem agradece, agradece algo a alguém", "quem paga, paga algo a alguém", "quem perdoa, perdoa algo a alguém".

"Agradecei a eles o presente".

"Paguei a dívida ao banco".

"Perdoei a falta de respeito ao amigo".

- D. PEDIR.

Quem pede, pede algo a alguém, e nunca quem pede, pede para alguém fazer algo.

"Pedi às crianças que fizessem silêncio".

- E. PREFERIR.

Esse verbo não admite QUE, DO QUE, nem palavras ou expressões enfáticas, como MUITO, MUITO MAIS, MIL VEZES...

"Prefiro ouvir música a sair para dançar".



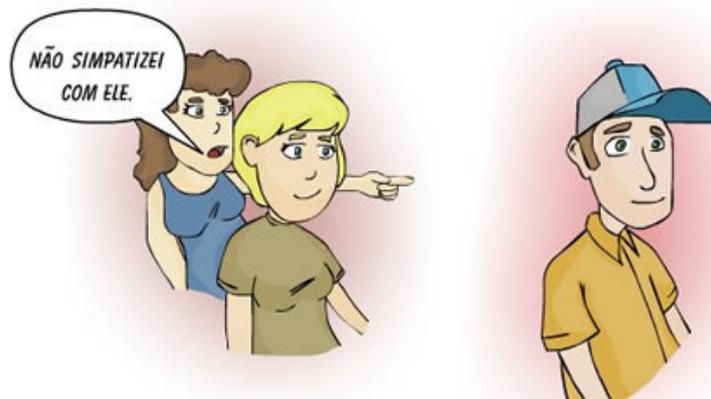
## Casos especiais

Alguns verbos transitivos indiretos possuem um comportamento diferente com algumas preposições, vejamos a seguir.

### Transitivos indiretos que exigem a preposição COM

- A. SIMPATIZAR, ANTIPATIZAR E IMPLICAR (no sentido de antipatizar).  
Não se deve dizer "não **me** simpatizei com ele"; o certo é "não simpatizei com ele".

"Todas nós simpatizamos com o cachorrinho".  
"O síndico implica comigo exageradamente".



### Transitivos indiretos que exigem a preposição DE

- ESQUECER-SE e LEMBRAR-SE.  
Esses verbos serão Transitivos Indiretos e exigirão a preposição "DE" apenas quando forem usados com pronome.  
Com pronome: "Esqueci-me de que iríamos sair ontem". / Sem pronome: "Esqueci que iríamos sair ontem".  
Com pronome: "As crianças não se lembraram do meu nome". / Sem pronome: "As crianças não lembraram o meu nome".
- O verbo PROCEDER será Transitivo Indireto e exigirá a preposição "DE" quando significar derivar-se, originar-se.  
"A escolha de Marina procede da profissão do pai".



Há um uso erudito desses verbos, que exige a "coisa" como sujeito e a "pessoa" como objeto indireto com a preposição A: LEMBRAR, no sentido de "vir à lembrança" e ESQUECER, no sentido de "cair no esquecimento". Devem-se formar assim as orações: "Lembraram-me os dias da infância = Os dias da infância vieram-me à lembrança.". "Esqueceram-me os passos daquela dança = Os passos daquela dança caíram no esquecimento.".

### ***Verbos transitivos indiretos que exigem a preposição EM***

- CONSISTIR .  
"Sua inteligência consiste na memorização rápida de tudo que aprende".
- SOBRESSAIR.  
Não se deve dizer "Ela se sobressaiu na disputa"; o certo é "Ela sobressaiu na disputa".  
"As aeromoças que mais sobressaíram na empresa fizeram viagens internacionais".

### ***Transitivos indiretos que exigem a preposição POR***

- TORCER .  
Esse é intransitivo, quando se liga a outra oração iniciada pela preposição PARA e indicar finalidade.  
"Eu torço pelo Cruzeiro, glorioso time mineiro".  
"Eu torço para o Atlético ganhar todos os jogos que restam".
- CHAMAR, no sentido de invocar.  
"A madame chamava pelo mordomo insistentemente".

### ***Transitivos diretos e indiretos***

- IMPLICAR, no sentido de envolver é transitivo direto e indireto com a preposição EM.  
"Implicaram as meninas ingênuas em atitudes ilícitas".
- AVISAR, ADVERTIR, CERTIFICAR, CIENTIFICAR, COMUNICAR, INFORMAR, LEMBRAR, NOTICIAR, NOTIFICAR E PREVENIR admitem duas construções:  
"informar algo a alguém" ou "informar alguém de algo".  
"O prefeito informou os moradores de que a obra seria iniciada".  
"O prefeito informou aos moradores que a obra seria iniciada".  
"O prefeito informou-lhes que a obra seria iniciada".  
"O prefeito informou-os de que a obra seria iniciada".

## Verbos intransitivos

- ASSISTIR, no sentido de morar, é intransitivo, exigindo a preposição EM, que dá início a adjunto adverbial de lugar.  
"Assisto em Belo Horizonte desde que fiz dezoito anos".
- CUSTAR, no sentido de ter preço, é intransitivo. A palavra que indica o preço funciona como adjunto adverbial de preço.
- "As lembrancinhas custaram dez reais".  
"As lembrancinhas custaram caro".
- PROCEDER, no sentido de ter fundamento.  
"Seus argumentos não procedem".

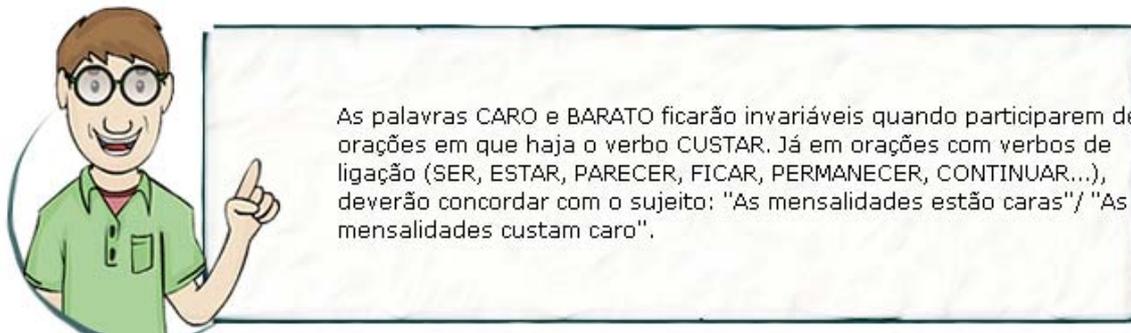


- MORAR, RESIDIR e SITUAR-SE são intransitivos, exigindo a preposição EM e iniciando um adjunto adverbial de lugar.  
"Moro em Belo Horizonte desde que fiz dezoito anos".  
"O shopping situa-se na avenida principal da cidade".

- DEITAR-SE, LEVANTAR-SE e SENTAR-SE são intransitivos e pronominais. Ou seja, só podem ser usados com o pronome. É inadequado então o uso "me deitei cedo ontem"; o certo é "eu deitei-me cedo ontem".  
"Quando se deitou, sentiu o alívio nas pernas".  
"Levante-se, vamos fazer algo".  
"Sentei-me na última cadeira vaga".



- IR, VIR, VOLTAR, CHEGAR, CAIR, COMPARECER e DIRIGIR-SE são intransitivos, exigindo a preposição DE, na indicação de procedência; a preposição A, na indicação de destino; e a preposição PARA na indicação de mudança definitiva.  
"Cheguei de Divinópolis hoje, irei a Sete Lagoas amanhã".  
"Irei para São João Del Rey, pois recebi uma excelente proposta de emprego".



### ***Verbos de predicação oscilante***

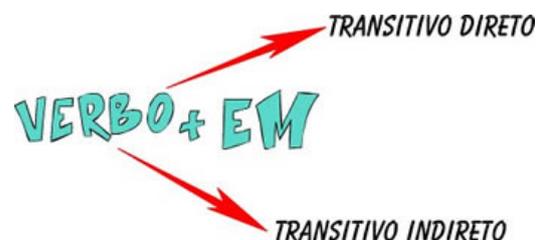
Agora, confira as listas com alguns verbos de predicação oscilante, que podem mudar a transitividade de acordo com a preposição.

Verbos que tanto podem ser transitivos diretos quanto transitivos indiretos com a preposição DE:

- ABDICAR, que também pode ser intransitivo.  
"Abdicarei esse emprego para poder ficar mais em casa".  
"Abdicarei desse dinheiro para poder ficar mais em casa".
- GOZAR, no sentido de desfrutar, usufruir.  
Esses dois verbos não admitem a preposição DE; somente o verbo gozar.  
"Ele gozava do privilégio de ser independente" / "Ele usufruía o privilégio de ser independente" / "Ele desfrutava o privilégio de ser independente".

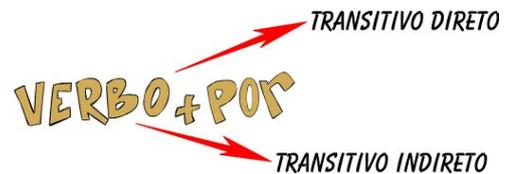
Verbos que tanto podem ser transitivos diretos quanto transitivos indiretos com a preposição EM:

- ATENTAR, que também pode ser usado com a preposição PARA.  
"Atente as correções das apostilas".  
"Atente nas correções das apostilas".  
"Atente para essas correções. Veja como são importantes".
- COGITAR, que também pode ser usado com a preposição DE.  
"Não cogito ficar solteira".  
"Não cogito em ficar solteira".  
"Não cogito de ficar solteira".
- CONSENTIR.  
"A maioria dos associados consentiu o aumento do condomínio".  
"Consentiu em não cobrar pelo trabalho".



Verbos que tanto podem ser transitivos diretos quanto transitivos indiretos com a preposição POR:

- ANSIAR.  
"Sonha, deseja e anseia a sensação de liberdade".  
"Ansiava por fazê-lo feliz".
- ALMEJAR, que também pode ser transitivo direto e indireto com a preposição A.  
"Vive a almejar a felicidade de seus parentes".  
"Almeja por uma vida mais feliz".  
"Almeja uma aposentadoria tranqüila aos pais".



Verbos que tanto podem ser transitivos indiretos quanto intransitivos:

- FALTAR.  
"Faltaram-lhe as providências necessárias".  
"A maioria dos freqüentadores faltou".
- BASTAR.  
"Não basta a decepção: há, ainda por cima, o prejuízo".  
"Pouco lhe bastará para atingir seus objetivos".
- RESTAR.  
"Resta uma só esperança".  
"Só me restam as recordações".

## Atividade

Marque apenas as frases escritas corretamente. Em alguns casos, há mais de uma maneira correta de escrever a frase.

- Infelizmente, aspirei o ar pesado daquela sala.
- Infelizmente, aspirei ao ar pesado daquela sala.
- Eu não preciso agradar - ninguém.
- Eu não preciso agradar a ninguém.
- Cheguei a Belo Horizonte.
- Cheguei em Belo Horizonte.
- Letícia namora - Luiz.
- Letícia namora com Luiz.
- As crianças obedecem aos pais.
- As crianças obedecem os pais.

- Ela pagou a conta do restaurante.
- Ela pagou à conta do restaurante.
  
- Sua inteligência agradou ao chefe.
- Sua inteligência agradou o chefe.
  
- O bom moço assistiu ao idoso.
- O bom moço assistiu o idoso.
  
- A professora satisfaz o desejo dos alunos.
- A professora satisfaz ao desejo dos alunos.
  
- Custei a entender o que ele estava querendo dizer.
- Custei - entender o que ele estava querendo dizer.
  
- Prefiro dançar a fazer ginástica.
- Prefiro dançar à fazer ginástica.
- Prefiro dançar do que fazer ginástica.
  
- Agradei ao meu professor a lição que me ensinou.
- Agradei - meu professor à lição que me ensinou.
- Agradei o meu professor à lição que me ensinou.
- Agradei ao meu professor à lição que me ensinou.
  
- Pediram ao meu pai o carro emprestado.
- Pediram o meu pai ao carro emprestado. (ambos errados)
  
- Joana se simpatizou com Pedro.
- Joana - simpatizou com Pedro.
- Joana se simpatizou ao Pedro.

## MÓDULO – LOCUÇÃO ADJETIVA

### Alguns exemplos

A Locução Adjetiva é um conjunto de palavras que equivalem a um só adjetivo.

Ou seja, às vezes, a frase fica mais bonita e bem escrita com uma locução adverbial, formada por mais palavras, do que apenas com um adjetivo.

Geralmente, é constituída por uma preposição + um substantivo e também serve para caracterizar as coisas e os seres.

Veja a seguir alguns exemplos.

Pluvial - de chuva  
Urbano - de cidade  
Ofídico - de cobra  
Cúprico - de cobre  
Cardíaco - de coração  
Infantil - de criança  
Digital - de dedo  
Pecuniário - de dinheiro  
Estomacal - de estômago  
Estelar - de estrela  
Fabrill - de fábrica  
Hepático - de fígado  
Ígneo - de fogo  
Gutural - de garganta  
Felino - de gato  
Glacial - de gelo  
Bélico - de guerra  
Etário - de idade  
Hibernal - de inverno  
Fraternal - de irmão  
Lacustre - de lago  
Leonino - de leão  
Lácteo - de leite  
Maternal - de mãe  
Magistral - de mestre  
Monetário - de moeda  
Mortífero - de morte  
Glúteo - de nádegas  
Nasal - de nariz  
Setentrional, boreal - de norte



**Ofídico**



**Pecuniário**



**Ígneo**



**Lacustre**



**Glúteo**



**Monetário**

Abdominal - de abdômen  
 Apícula - de abelha  
 Sacarino - de açúcar  
 Discente - de aluno  
 Episcopal - de bispo  
 Bucal - de boca  
 Brônzeo - de bronze  
 Cefálico - de cabeça  
 Capilar - de cabelo  
 Caprino - de cabra  
 Rural - de campo  
 Eqüino, híptico - de cavalo.



Apícula



Discente



Caprino

Ocular, óptico - de olho  
 Auricular - de orelha  
 Áureo - de ouro  
 Ótico - de ouvido  
 Ovino - de ovelha  
 Passional - de paixão  
 Cutâneo - de pele, cútis  
 Cervical - de pescoço  
 Suíno - de porco  
 Predatório - de predador  
 Docente - de professor  
 Prosaico - de prosa  
 Protéico - de proteína  
 Purulento - de pus  
 Ciático - de quadriz  
 Murino - de rato  
 Renal - de rim  
 Fluvial - de rio  
 Rupestre - de rocha  
 Silvestre - de selva  
 Onírico - de sonho  
 Meridional, austral - de sul  
 Sísmico - de terremoto  
 Taurino - de touro  
 Umbilical - de umbigo  
 Senil - de velho  
 Eólio, eólico - de vento  
 Vítreo - de vidro



Auricular



Docente



Murino



Filatélico



Taurino



Vítreo

## MÓDULO – NUMERAIS

### Os números

Você já teve dúvidas para escrever ou falar em qual posição um piloto de Fórmula 1 chegou? Em qual andar do edifício você queria ir? E qual a sua posição em uma fila gigantesca?

Não se preocupe. Você não é o único. Esta é uma dúvida de milhares de pessoas que, assim como você, só conhecem as vinte primeiras posições.

Leia o quadro abaixo com atenção e divirta-se treinando falar e escrever que você passou na posição 345ª de um concurso com 2.000 candidatos.

Cardinal	Ordinal	Múltiplo
um	primeiro	-
dois	segundo	duplo, dobro, dúplice
três	terceiro	triplo, tríplice
quatro	quarto	quádruplo
cinco	quinto	quíntuplo
seis	sexto	sêxtuplo
sete	sétimo	séptuplo ou sétuplo
oito	oitavo	óctuplo
nove	nono	nônuplo
dez	décimo	décuplo
onze	décimo primeiro, undécimo	undécuplo
doze	décimo segundo, duodécimo	duodécuplo
treze	décimo terceiro	-
catorze	décimo quarto	-
quinze	décimo quinto	-
dezesseis	décimo sexto	-
dezesete	décimo sétimo	-
dezoito	décimo oitavo	-
dezenove	décimo nono	-
vinte	vigésimo	-
trinta	trigésimo	-
quarenta	quadragésimo	-
cinquenta	quingüagésimo	-
sessenta	sexagésimo	-
setenta	septuagésimo	-
oitenta	octogésimo	-
noventa	nonagésimo	-
cem	centésimo	-
duzentos	ducentésimo	-
trezentos	trecentésimo ou tricentésimo	-

<b>quatrocentos</b>	quadringentésimo	-
<b>quinhentos</b>	quingentésimo	-
<b>seiscentos</b>	sexcentésimo ou seiscentésimo	-
<b>setecentos</b>	septingentésimo	-
<b>oitocentos</b>	octingentésimo	-
<b>novecentos</b>	nongentésimo	-
<b>mil</b>	milésimo	-
<b>milhão</b>	millionésimo	-
<b>bilhão</b>	bilionésimo	-

## MÓDULO – PRONOMES

### Pronomes de tratamento

#### *A importância do tratamento*

Vira e mexe, a gente precisa escrever uma carta ou um e-mail, mas nunca sabemos direito qual tratamento devemos utilizar com cada pessoa. Então, para acabar com essas dúvidas, preparamos um quadro com os principais pronomes de tratamento e a quem você deve dirigi-los.

As pessoas com as quais nos relacionamos ocupam lugares diferentes: com algumas podemos ter mais intimidade, com outras, no entanto, devemos ser mais sérios e formais.

Ao dirigir-se ao reitor de uma universidade, por exemplo, você deverá dispensar um tratamento diferente de quando você fala com seu irmão.

Saber como se comunicar e como tratar as pessoas é muito importante, principalmente, no trabalho.



Pronome	Abreviatura		Emprego
	singular	plural	
<b>você</b>	v.	-	Tratamento familiar
<b>Vossa Alteza</b>	V. <sup>a</sup>	VV. AA.	Príncipes, princesas, duques
<b>Vossa Eminência</b>	V. Em. <sup>a</sup>	V. Em. as	Cardeais
<b>Vossa Excelência</b>	V. Ex. <sup>a</sup>	V. Ex. as	Altas autoridades
<b>Vossa Magnificência</b>	V. Mag. <sup>a</sup>	V. Mag. ma	Reitores de universidades
<b>Vossa Majestade</b>	V. M.	VV. MM.	Reis, imperadores
<b>Vossa Meritíssima</b>	Usado por extenso		Juízes de direito
<b>Vossa Reverendíssima</b>	V. Rev. ma	V. Rev. mas	Sacerdote
<b>Vossa Senhoria</b>	V. S. <sup>a</sup>	V. S. as	Altas autoridades. (É bastante freqüente na correspondência comercial.)
<b>Vossa Santidade</b>	V. S.	-	Papa

## Qual usar e quando usar

Os pronomes demonstrativos estão sempre presentes nos textos que a gente escreve ou lê e em nossas conversas do dia-a-dia também.

O difícil mesmo é saber quando devemos usar "ESTE" ou "ESSE", por exemplo.

São pronomes demonstrativos, na Língua Portuguesa: ESTE, ESTA, ISTO, ESSE, ESSA, ISSO, AQUELE, AQUELA, AQUILO, O, A, OS, AS, TAL, TAIS.

## **ESTE, ESTA, ISTO / ESSE, ESSA, ISSO / AQUELE, AQUELA, AQUILO**

Antes de tudo, dê uma olhada na tabela, que resume o que vamos aprender:

Pronomes	Espaço (lugar)	Tempo	Citações
<b>Este, esta, isto</b>	Aqui	Presente	Apresentam um elemento
<b>Esse, essa, isso</b>	Aí	Passado recente ou futuro	Retomam um elemento
<b>Aquele, aquela, aquilo</b>	Ali, lá, acolá	Passado remoto	

Quando queremos falar sobre um certo espaço/lugar que esteja **próximo de nós (pessoa que fala)**, usamos: **ESTE, ESTA e ISTO**.

Já os pronomes demonstrativos **ESSE, ESSA e ISSO** são usados quando nos referimos a elementos que encontram-se **próximos das pessoas com as quais estamos falando**.

**AQUELE, AQUELA e AQUILO**, por sua vez, são usados para **elementos distantes de ambos**.



Vamos aos exemplos:

"Este livro que estou lendo é muito bom".

"Essa sua blusa está muita amarrotada".

"Aquele menina veio me visitar ontem".

Quando queremos falar em relação ao tempo, devemos usar:

ESTE, ESTA e ISTO para representar o tempo presente;

ESSE, ESSA e ISSO para o passado recente ou para o futuro;

AQUELE, AQUELA e AQUILO para o passado remoto.

Para não haver erros, precisamos saber como diferenciar o passado recente do remoto:

Quando o verbo estiver conjugado no pretérito imperfeito do indicativo (cantava, vendia, partia), usa-se AQUELE, AQUELA, AQUILO;

Com o pretérito perfeito do indicativo (cantei, vendi, parti) há duas opções: quem considerar que é passado recente usará ESSE, ESSA e ISSO e, quem julgar que é passado distante usará AQUELE, AQUELA e AQUILO.

Veja alguns exemplos:

"Este mês está sendo cheio de comemorações!".

"Nesse feriado, irei aproveitar para descansar bastante".

"Esse Governo não foi nada bom para os trabalhadores".

"Em 1984 casei-me; esse foi um dos melhores anos de minha vida."  
("Esse", pois para mim, apesar de fazer 22 anos, é passado recente; para outra pessoa poderia ser distante).

Em relação a citações, usamos **ESSE, ESSA e ISSO** para retomar um elemento ou uma frase anterior.

Por exemplo:

"O fumo é prejudicial à saúde; isso já foi comprovado cientificamente".

"O professor de matemática deu nota ruim para todos os alunos.  
Esse homem é muito maldoso".



Usamos **ESTE, ESTA e ISTO** para apresentar um elemento ou uma frase que ainda será escrita ou falada.

Por exemplo:

"Isto deve ser feito hoje: varrer toda a casa e limpar as janelas".

"Este é o aviso: não compre remédio sem indicação médica".

"Esta é a novidade: vamos casar em outubro!".

Quando o pronome demonstrativo estiver retomando o substantivo imediatamente anterior, devemos usar **ESTE, ESTA, ISTO**.

Veja o exemplo:

"O filho deve respeitar o pai; este deve ser um exemplo".

Repare que o pronome ESTE está retomando o substantivo PAI, que está imediatamente anterior a ele.

### **Enumeração de dois elementos**

Quando houver a enumeração de dois elementos e, mais à frente, se quiser retomá-los, deve-se substituir o primeiro por **AQUELE, AQUELA e AQUILO** e o último por **ESTE, ESTA e ISTO**.

Exemplo:

"Machado de Assis e Carlos Drummond de Andrade são dois dos maiores nomes da literatura brasileira. Este é conhecido por suas poesias; aquele, por seus brilhantes romances".  
(este = Carlos Drummond de Andrade; aquele = Machado de Assis)



### **O, A / OS, AS**

Serão pronomes demonstrativos quando estiverem substituindo outros pronomes demonstrativos, como AQUELE, AQUELA e AQUILO.



Exemplos:

"Não assinei o comprovante de pagamento que você me entregou".  
Repare que a palavra "O" pode ser substituída por "AQUELE".

"As comidas daqui não são como as de lá".  
"AS" pode ser substituída por AQUELAS.

### ***Tal, tais***

Também serão pronomes demonstrativos quando estiverem substituindo outros pronomes demonstrativos, como AQUELE, AQUELA e AQUILO.

"Exemplos:

"Explique como tal pessoa conseguiu adentrar a nossa festa."

A palavra TAL pode ser substituída por ESSA ou AQUELA.



## Pronomes relativos

### *O problema*

Estruturar uma frase utilizando os **pronomes relativos** (QUE, QUEM, QUAL, ONDE, QUANTO E CUJO) pode parecer um pouco complicado. Mas basta prestar atenção nas explicações e nos exemplos para não errar mais.

### **CUJO**

O pronome CUJO só poderá ser usado para indicar posse: algo de alguém = alguém cujo algo. Assim, coloca-se o pronome CUJO entre o elemento possuído e o elemento possuidor.

**CUJO = POSSE, ALGO DE ALGUÉM.**

Exemplo:

"A menina estava chorando; o brinquedo da menina quebrou".

"A menina cujo brinquedo quebrou estava viajando".

Se o verbo que vem depois do pronome exigir preposição, referente ao elemento possuído, ela deverá ser colocada antes do pronome.

Exemplo:

"O garoto esteve aqui; eu me referi ao pai do garoto."

Juntando tudo: "O garoto a cujo pai me referi esteve aqui."

Não se coloca artigo depois do pronome CUJO, pois ele já está incluso no próprio pronome.

Exemplo:

Errado: "O jogador cujo o time perdeu esteve aqui".

Certo: "O jogador cujo time perdeu esteve aqui".

## **QUEM**

O pronome QUEM só deve ser usado para pessoas e não pode ter indicação de posse. E atenção, quando houver algum elemento antecedente a esse pronome, haverá preposição.

Exemplo:

"Eu encontrei a vendedora; você se referiu à vendedora".

"Eu encontrei a vendedora a quem você se referiu".



**QUEM**  
SÓ É USADO PARA PESSOAS.

## **QUE**

O pronome relativo QUE pode ser usado tanto para pessoas quanto para coisas, com ou sem preposição, sem a indicação de posse.

Exemplos:

"Eu encontrei a vendedora a que você se referiu".

"Comprei o liquidificador; você queria o liquidificador".

"Comprei o liquidificador que você queria".

"A casa nova é grande; fala-se tanto da casa".

"A casa nova de que tanto se fala é grande".



**QUE**  
É USADO PARA PESSOAS OU COISAS.

## **QUAL**

O pronome QUAL substitui os pronomes QUEM e QUE e deve sempre ser usado com um artigo antes dele. (O QUAL, A QUAL, OS QUAIS, AS QUAIS).

Lembre-se que o artigo que antecede o pronome concorda com o elemento que vem antes.

Se houver preposição e ela possuir duas ou mais sílabas, use apenas QUAL, e não QUEM ou QUE.

Exemplos:

"Eu encontrei o aluno ao qual você se referiu".

"Comprei o liquidificador o qual você queria".

"A casa nova da qual tanto se fala é grande".

"As crianças as quais ganharam os presentes são carentes".

Agora veja este exemplo:

"Fui à festa; você falou sobre a festa."

Perceba que não há indicação de posse, festa não é pessoa e o verbo exige preposição de duas sílabas, então deveremos usar A QUAL, e não QUE: "Fui à festa sobre a qual você falou".

### ***ONDE***

Esse pronome só pode indica lugar e é usado onde puder utilizar EM QUE. Se a indicação for A QUE, usa-se AONDE; se for DE QUE, usa-se DONDE.

Exemplos:

"A loja onde estou é aquela aonde você veio e donde ela saiu."

Certo: "Naquela solidão em que você se encontrava...".

Errado: "Naquela solidão onde você se encontrava...".

### ***QUANTO***

Só pode ser usado após as palavras TUDO, TODOS ou TODAS.

Exemplos:

"Devolva tudo quanto puder devolver".

"Doe todas as roupas quanto conseguir doar".



Agora, preste atenção nesta frase, para testar tudo que já aprendemos: "Os comerciantes da cidade que conversei ontem promoverão a liquidação".

Não há indicação de posse, portanto não vamos usar CUJO. Comerciantes são pessoas, então podemos usar QUEM, QUE ou QUAL: o verbo CONVERSAR exige a preposição COM.

Então, podemos formar as seguintes frases:

"Os comerciantes da cidade com que conversei ontem promoverão a liquidação".

"Os comerciantes da cidade com quem conversei ontem promoverão a liquidação".

"Os comerciantes da cidade com os quais conversei ontem promoverão a liquidação".

## Atividade

Marque apenas as frases em que os pronomes foram utilizados corretamente:

- Aquele livro que está lá na escola é muito interessante.
- Esse livro que está lá na escola é muito interessante.
- Este livro que está lá na escola é muito interessante.
  
- Este ano está sendo ótimo para os negócios.
- Esse ano está sendo ótimo para os negócios.
- Aquele ano está sendo ótimo para os negócios.
  
- A América do Sul foi descoberta por espanhóis e portugueses; estes descobriram o Brasil e aqueles, outra grande parte.
  
- Preste atenção nisto que eu vou te falar: você está perdendo seu tempo.
- Preste atenção nisso que eu vou te falar: você está perdendo seu tempo.
- Preste atenção naquilo que eu vou te falar: você está perdendo seu tempo.
  
- Pense sempre naquilo que eu te disse quando você era criança.
- Pense sempre nisso que eu te disse quando você era criança.
- Pense sempre nisto que eu te disse quando você era criança.
  
- Foi meu irmão que concertou o computador que estava estragado.
- Foi meu irmão quem concertou o computador que estava estragado.
- Foi meu irmão cujo concertou o computador quem estava estragado.
- Foi meu irmão cujo concertou o computador cujo estava estragado.
  
- Paulo era jovem demais para tals coisas.
- Paulo era jovem demais para essas coisas.
  
- A árvore cujas flores estão nascendo é admirada por todos.
- A árvore cuja flores estão nascendo é admirada por todos.
- A árvore que flores estão nascendo é admirada por todos.

- ( ) Meu amigo de quem falei ontem estará na festa.
- ( ) Meu amigo do qual falei ontem estará na festa.
- ( ) Meu amigo cujo falei ontem estará na festa.
- ( ) Meu amigo de que falei ontem estará na festa.
  
- ( ) Vou com você onde você for.
- ( ) Vou com você onde você for.
  
- ( ) Não importa quantas vezes você diga, não vou concordar.
- ( ) Não importa quanta vezes você diga, não vou concordar.
- ( ) Não importa que vezes você diga, não vou concordar.
- ( ) Não importa o quanto vezes você diga, não vou concordar.

## MÓDULO – TÓPICOS DE LINGUAGEM E ERROS MAIS COMUNS

### Os erros mais comuns

- A perda do seu celular, não a chateou.  
Não se separa com vírgula o sujeito do predicado.  
Assim, o certo seria: "A perda do seu celular não a chateou".
- **Fazem** sete anos.  
Fazer, quando indica tempo, é impessoal:  
"Faz sete anos".  
"Fazia muitos séculos".  
"Fez 10 meses".
- **Houveram** muitas desistências.  
Haver, no sentido de existir, também é invariável. Ou seja, permanece no singular. O certo é:  
"Houve muitas desistências".  
"Havia muitas desistências".
- **Existe** várias possibilidades.  
Os verbos existir, bastar, faltar, restar e sobrar admitem normalmente o plural.  
"Existem várias possibilidades".  
"Bastariam algumas possibilidades".  
"Faltavam certas possibilidades".
- **Tratam-se** dos mais qualificados profissionais.  
O verbo seguido de preposição não varia nesses casos.  
"Precisa-se de um comprador, urgente".  
"Apela-se para todos os santos".  
"Conta-se com os familiares".



- **Aluga-se** casas.  
O verbo deve concordar com o sujeito.  
"Alugam-se casas".  
"Fazem-se consertos".  
"Procuram-se empregados".

- Chegou **em** Belo Horizonte.  
Verbos de movimento exigem **a**, e não **em**.  
"Chegou a Belo Horizonte".  
"Vou hoje ao zoológico".  
"Levou a avó ao médico".



- Vive **às custas** da família.  
O correto é: "Vive à custa da família".
- O entulho estava ali **há** muito tempo.  
**Haver** concorda com **estava**. Portanto, deve-se usar havia.  
"O entulho estava ali havia (fazia) muito tempo".  
"Estava sem comer havia (fazia) dois dias".
- Preferia ficar em casa **do que** sair.  
Prefere-se sempre uma coisa **a** outra.  
"Preferia ficar em casa a sair."
- Para **mim** saber.  
Use sempre o **eu** quando for seguido de um verbo.  
"Para eu saber o horário".  
"Para eu experimentar o sabor".



- Entre **eu** e você.  
Depois de preposição, usa-se sempre **mim**.  
"Entre mim e você."

- **Mal** cheiro, **mau**-humorado.  
MAL com "L" é o contrário de BEM e MAU com "U" é contrário de BOM. Assim, mau cheiro (bom cheiro), mal-humorado (bem-humorado). Se ficar em dúvida, troque a palavra MAU ou MAL por BOM ou BEM.



- O carteiro entregou, as correspondências ao destinatário.  
Não existe o sinal entre o predicado e o complemento.  
"O porteiro entregou as correspondências aos moradores."
- Vamos à **seção** de cinema das nove horas.  
SEÇÃO com "Ç" significa divisão, repartição e SESSÃO com "SS" equivale ao tempo de determinada reunião.

Seção Eleitoral	Sessão de cinema
Seção de Esportes	Sessão de pancadas
Seção de brinquedos	Sessão do Congresso

- Soube que as mulheres **acalmaram-se**.  
O "**que**" atrai o pronome. O mesmo ocorre com as negativas, as conjunções subordinativas e os advérbios.  
"Soube que as mulheres se acalmaram".
- Esse peixe tem muito **espinho**.  
Peixe tem **espinha e não espinho**.  
Veja outras coisas que normalmente confundimos:  
"Ele trocou o fuzil que queimou". Fuzil é uma arma de fogo. O certo seria: "Ele trocou o fusível que queimou".  
"Ciclo (círculo) vicioso". "Cabeçário (cabeçalho)".
- Ninguém sabia **aonde** ele estava.  
Usa-se aonde apenas com verbos de movimento.  
"Ninguém sabia onde ele estava".  
"Não sei aonde ele quer chegar".  
"Aonde vamos?".
- **Obrigado**, agradeu a linda menina.  
Obrigado concorda com o gênero.  
"Obrigada, agradeceu a linda menina".  
"Ele disse obrigado a todos os presentes".
- Ela era **meia** desobediente.  
Meio, advérbio, não varia: meio louca, meio esperta, meio amiga. Dica: substitua a palavra **meio** por **um pouco**; se der certo, use meio. Se a palavra significar metade, aí pode ser meio ou meia.



- Essa roupa não tem nada **haver** com você.  
"Essa roupa não tem nada a ver com você".  
"Tem tudo a ver com você".
- A Danielle namora **com** o Pedro.  
O correto é:  
"A Danielle namora o Pedro"
- **ao invés de / em vez de**.  
"Em vez de" indica substituição: "Comeu morango em vez de laranja". "Ao invés de" significa apenas ao contrário: "Ao invés de comprar, alugou".



**FOI AO CINEMA EM VEZ DE IR À ESCOLA.**



**SOLTOU O PÁSSARO AO INVÉS DE PRENDÊ-LO.**

- Espero que todos os turistas **viagem** hoje.  
Viagem, com g, é substantivo: "minha viagem". A forma verbal é viagem (de viajar). "Espero que todos os turistas viajem hoje".
- Vou **comprimentar** meu afilhado pela formatura.  
Para saudação, o certo é cumprimentar. Complimento é tamanho/extensão.  
Da mesma forma: comprido (extenso) e cumprido (concretizado, realizado).
- Está na hora **dele** chegar.  
Não se deve fazer a contração da preposição com artigo ou pronome, nos casos seguidos de verbos no infinitivo.  
"Está na hora **de ele** chegar."
- As pessoas **idolatravam-o**.  
Quando o verbo termina em **m, ão** ou **õe**, os pronomes **o, a, os** e **as** tomam a forma **no, na, nos** e **nas**.  
"As pessoas idolatravam-no."

- Vocês **fariam-me** um favor?  
Não se usa pronome átono (me, te, se, lhe, nos, vos, lhes) depois de futuro do presente, futuro do pretérito ou participípio.  
"Vocês me fariam um favor?"

- Sentou **na** mesa para almoçar.  
Sentar-se (ou sentar) **em** é sentar-se **em cima de**. Quando for **diante de** algo, use **sentar a**.  
"Sentou-se à mesa para almoçar."  
"Sentou ao computador para digitar um texto".  
"Sentou no sofá para ler um livro".



- Ficou feliz **por causa que** seus filhos passaram no vestibular.  
Apesar de ser muito usada, a locução não existe.  
"Ficou feliz porque seus filhos passaram no vestibular".

- O resultado veio **de encontro aos** seus desejos.  
**Ao encontro de** expressa uma situação favorável. **De encontro a** significa uma condição contrária.  
"O resultado veio ao encontro dos seus desejos". "O aumento das tarifas dos ônibus foi de encontro (foi contra) às expectativas dos usuários".



- Eles **tem** ótimas bicicletas.  
No plural, têm é assim, com acento. A forma sem acento (tem) é do singular. O mesmo ocorre com vem e vêm e põe e põem.  
Então, "Eles têm ótimas bicicletas".
- Chamei-o e o **mesmo** não atendeu.  
Não se pode empregar **o mesmo** no lugar de pronome ou substantivo.  
"Chamei-o e ele não atendeu."
- Chegou **a** dois dias e partirá daqui **há** alguns minutos.  
**Há** indica passado e equivale a faz, enquanto **a** exprime distância ou tempo futuro (não pode ser substituído por faz).  
"Chegou há (faz) dois dias e partirá daqui a (tempo futuro) alguns minutos."
- **Há** muitos anos **atrás** .  
**Há** e **atrás** indicam passado na frase. Use apenas "há muitos anos" ou "muitos anos atrás".
- Ficou **sobre** a mira dos assaltantes.  
**Sob** significa **debaixo de** .  
"Ficou sob a mira dos assaltantes."

**Sobre** equivale a **em cima de** ou **a respeito de**.

"Estava sobre a mesa".

"Falou sobre política".

- À medida **em que** meu cabelo crescia, ele perdia volume.  
O certo é:  
"À medida que meu cabelo crescia, ele perdia volume."  
Existe na medida em que (tendo em vista que).  
"É preciso cumprir as leis, na medida em que elas existem."
- Passeou por **toda** Europa.  
**Todo o** (ou **a**) é que significa inteiro.  
"Passeou por toda a Europa (pela Europa inteira)".  
Sem **o**, todo quer dizer cada, qualquer.  
"Toda criança é alegre".
- Já **é** 6 horas.  
Horas e as demais palavras que definem tempo variam.  
"Já são 6 horas".  
"Já é 1 hora".
- Ela **mesmo** trocou o pneu.  
Mesmo, quanto equivale a próprio, é variável.  
"Ela mesma (própria) trocou o pneu".



## Recomendações

- Dê preferência a frases curtas.

Com textos curtos, além de uma comunicação mais direta, a possibilidade de erros diminui.



- Use a ordem direta (sujeito + verbo + complemento verbal).

A ordem inversa pode dificultar a compreensão.

"De tudo, ao meu amor serei atento antes..." Ordem indireta.

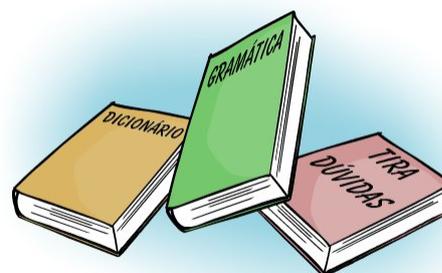
"Serei atento ao meu amor antes de tudo..." Ordem direta.

- Preste atenção no ritmo do texto e nas regras gramaticais.

Por ritmo do texto, entenda observar se o texto está cansativo, lento, ou de leitura fácil e rápida, por exemplo.

- Tenha livros de gramática, dicionário e tira-dúvidas e os consulte.

Para quem trabalha com textos e redação de cartas comerciais, sempre é bom ter alguns livros de apoio.



Já em relação aos e-mails, os erros mais comuns são:

- Mensagens prolixas.

Textos muito extensos, longos, cansativos.

A principal característica da internet é a obtenção da informação com velocidade. Seja breve, objetivo e diga logo a que veio.

- Introduções em desuso como: "Venho por meio deste", "Visa a presente informar", "Pelo presente informamos", "Venho através deste informar".

Por favor, né? Chega de começar cartas com estas frases feitas. Além de não mais em uso, elas denotam despreparo com a escrita e falta de hábito de leitura.

- Erros gramaticais (crase, pontuação e concordância).

Com este curso, suas chances de erro diminuem bastante. Treine, estude, pratique.

- Descuido com a aparência do texto (uso de abreviaturas como vc, q, tbm, qndo, pq, entre outras).

Para uma conversa informal, pelo computador e entre amigos, o uso de abreviaturas é aceitável. Mas em cartas, recados, comunicados, ofícios, memorandos, circulares e afins, nem pensar!

## Atividade

Marque apenas as frases escritas corretamente. Lembre-se que, em alguns casos, pode haver mais de uma maneira correta de escrever a frase ou todas elas podem estar incorretas.

- Faz três dias que eu estou com dor de cabeça.
- Fazem três dias que eu estou com dor de cabeça.
  
- Havia muitas pessoas ontem naquela sala.
- Haviam muitas pessoas ontem naquela sala.
- Há muitas pessoas ontem naquela sala.
  
- Existem muitas tarefas pra eu cumprir.
- Existe muitas tarefas pra mim cumprir.
  
- Fui ao restaurante com os meus familiares.
- Fui no restaurante com os meus familiares.
  
- Meu vizinho vive à custa da família.
- Meu vizinho vive às custas da família.
  
- Certos assuntos têm que ser resolvidos entre mim e você.
- Certos assuntos tem que ser resolvidos entre eu e você.
  
- Quando leio o jornal, começo pela seção de esportes.
- Quando leio o jornal, começo pela sessão de esportes.
  
- Temos que conversar - sobre esse assunto mal resolvido.
- Temos que conversar, sobre esse assunto mau resolvido.
  
- Fumar é um mau hábito do qual você deve se livrar.
- Fumar é um mal hábito do qual você deve se livrar.
  
- Não está funcionando porque o fusível queimou.
- Não está funcionando porque o fuzil queimou.
  
- Preferi comprar uma calça em vez de uma blusa que não tinha nada a ver com o meu estilo.
- Preferi comprar uma calça ao invés uma blusa que não tinha nada haver com o meu estilo.
  
- Meus pais estão chegando de viagem hoje.
- Meus pais estão chegando de viagem hoje.
  
- Espero que eles viajem em segurança.
- Espero que eles viagem em segurança.
  
- O chefe foi à sua sala cumprimentá-lo pela promoção.
- O chefe foi em sua sala cumprimentá-lo pela promoção.
- O chefe foi à sua sala cumprimentar-lhe pela promoção.

- Sentamo-nos à mesa para almoçar.
- Sentamos-nos na mesa para almoçar.
  
- Os pais do menino o levarão para casa.
- Os pais do menino levarão-o para casa.
  
- Está quase na hora de o Leandro ir embora.
- Está quase na hora do Leandro ir embora.
  
- Aquela piscina veio ao encontro da sua vontade de nadar.
- Aquela piscina veio de encontro à sua vontade de nadar.
  
- Seu avô morreu há muitos anos.
- Seu avô morreu muitos anos atrás.
- Seu avô morreu há muitos anos atrás.
  
- Há doze minutos estava a seis metros de sua casa.
- A doze minutos estava há seis metros de sua casa.
  
  
- O menino foi melhorando à medida que foi tomando os remédios.
- O menino foi melhorando na medida em que foi tomando os remédios.
  
  
- Vamos embora que já são 3 horas.
- Vamos embora que já é 3 horas.